



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
Educação a Distância da UFSM - EAD  
Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação  
Aplicadas à Educação**

Pólo Universitário Federal de Três De Maio

Elaboração de Artigo Científico

Hilario Junior dos Santos

08/09/2011.

**“A Utilização de TICs na Educação Musical: Ensino de Violão”**

*The use of ITCs in Music Education: Teaching Guitar.*

**KRONBAUER, Adriano.**

Licenciado em Música pela UFSM.

**RESUMO**

Este estudo consiste em uma pesquisa-ação realizada com estudantes de violão do “Projeto Escola de Talentos” da Prefeitura Municipal de Panambi. Pretende-se refletir a respeito dos resultados obtidos no desenvolvimento da aprendizagem musical após aulas ministradas utilizando as TICs. Procurou-se desenvolver esta pesquisa ministrando aulas baseadas principalmente no *site* [www.cifraclub.com.br](http://www.cifraclub.com.br) com o objetivo de utilizá-lo como um objeto de aprendizagem musical para os alunos de violão. A partir da análise de aspectos básicos de hipermídia que o *site* disponibiliza, analisou-se de que forma os alunos participantes conseguiram interagir e explorar as ferramentas disponibilizadas. Dentre os principais resultados, destacamos que os recursos hipermidiáticos disponibilizados pelo *site* demonstraram ser adequados a

faixa etária dos alunos de violão participantes da pesquisa, otimizando seu aprendizado e colaborando para a manutenção do interesse pelas aulas.

**Palavras-chave:** TICs. Hipermídia. Aprendizagem Musical. Violão.

## **ABSTRACT**

*This study is an action research conducted with guitar students from the City Hall of Panambi city, Brazil, on the "Project Talent School". It is intended to reflect on the achievements in the music development after learning lessons taught using TICs. We tried to develop this research teaching classes based mainly on "www.cifraclub.com.br" site in order to use it as an object of musical learning for guitar students. From analysis of basic hypermedia aspects that the site offers, we analyzed how the student were able to interact and explore the tools available. Among the main results, we emphasize that the hypermedia resources provided by the site proved to be suitable for the age group of guitar students participating in the research, optimizing their learning and helping to maintain interest in school.*

**Keywords:** TICs. Hypermedia. Musical Learning. Guitar.

## **INTRODUÇÃO**

Estamos vivenciando uma crescente necessidade de inclusão digital, onde professores, pedagogos e pesquisadores têm procurado realizar estudos envolvendo o uso do computador e da pesquisa na *Web* em favor da educação. Considera-se, nesse sentido, imprescindível a realização de pesquisas que ampliem as possibilidades de implementação das TICs também na educação musical.

Apesar das muitas possibilidades disponíveis através da pesquisa na Internet, percebe-se muitas vezes que professores e estudantes de música não exploram estas possibilidades suficientemente, ficando restritos a uma educação formal e tradicional, utilizando métodos de aprendizagens conservadores. Em alguns casos isto pode levar professores e estudantes a terem uma postura acomodada em relação à busca do conhecimento musical.

Estudantes de música, ainda que possuam acesso à Internet em casa, quando iniciam as aulas de violão parecem não fazer uso desta ferramenta adequadamente para buscarem conhecimentos de seu próprio interesse e desenvolverem-se musicalmente. A pesquisa na *Web* poderia colaborar para torná-los mais autônomos, delegando ao professor o papel de um intermediador e incentivador, não de detentor e simples transmissor do conhecimento.

Percebendo a importância da informática educativa serão levantadas possibilidades referentes à utilização das TICs para promover o estudo dinâmico de música e do instrumento musical em questão: o violão. Através de uma pesquisa-ação realizada com estudantes de violão do “Projeto Escola de Talentos” da Prefeitura Municipal de Panambi, pretende-se analisar os resultados obtidos no desenvolvimento da aprendizagem após aulas ministradas com base em pesquisas na *Web*.

Desta forma procurou-se desenvolver este trabalho ministrando aulas baseadas principalmente no *site* [www.cifraclub.com.br](http://www.cifraclub.com.br) com o objetivo de utilizá-lo como um instrumento de aprendizado musical dos alunos de violão. Sendo assim, fez-se necessário a análise de aspectos básicos de hipermídia que o *site* [www.cifraclub.com.br](http://www.cifraclub.com.br) disponibiliza, verificando de que forma os alunos participantes conseguiram explorá-los e até que ponto conseguiram, no decorrer da pesquisa, interagir de forma satisfatória com o *site*.

A escolha do *site* [cifraclub](http://www.cifraclub.com.br) deveu-se as respostas dos estudantes no questionário aplicado no início da pesquisa quanto a utilização da Internet como ferramenta de estudo de música e de violão. Além disso, a experiência como professor de música, a observação e o diálogo com os alunos do “Projeto Escola de Talentos” contribuíram para tal escolha.

Foram selecionados dez estudantes que tivessem no mínimo um ano e meio de estudo de instrumento. Esse critério justifica-se devido à proposta da pesquisa que exigia algumas habilidades técnicas ao instrumento e alguns conhecimentos prévios musicais por parte dos estudantes. A proposta foi realizar aulas com base nas TICs e em seguida por em prática ao instrumento o assunto ou música estudado, já em um nível intermediário. Procurou-se

verificar assim, de que forma ocorreu a interação entre estudantes de violão e a *interface* do *site* e os resultados decorrentes desta interação.

## 1. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo consistiu em uma reflexão a partir de uma pesquisa-ação realizada com estudantes de violão do “Projeto Escola de Talentos” da Prefeitura Municipal de Panambi. Trata-se de uma pesquisa sobre processos de ensino e aprendizagem intermediados pelas TICs, onde o tema principal é o *site* [www.cifraclub.com.br](http://www.cifraclub.com.br).

A pesquisa-ação ocorre

Quando concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (SILVA, MENEZES, 2001, p.22).

Portanto, a pesquisa-ação envolve a intervenção em pequena escala no funcionamento do mundo real e a avaliação cíclica dos efeitos dessa intervenção (COHEN; MANION, 1994, p. 188 apud FRANÇA, BEAL, 2003, p.71). Sendo assim, no papel de pesquisador (BEAL, FRANÇA, 2003, p. 71) o professor assume a responsabilidade de refletir, questionar-se sobre sua ação e decidir sobre o passo seguinte a ser dado conforme sua perspectiva teórica.

Bozzetto (2001), a respeito do conceito de reflexão - ação, afirma que ela proporciona que os professores “pensem através da sua ação”, da sua prática diária, e que esse processo constitua uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e profissional. A autora explica que o conceito de reflexão-na-ação, proposto por Schön (SCHÖN, 1983 apud BOZZETTO, 2001) pode ser definido como processo através do qual os profissionais, nomeadamente os professores, aprendam a partir da análise e interpretação da sua própria atividade docente.

Quando alguém reflete-na-ação, torna-se um pesquisador no contexto prático. Não depende das categorias de técnicas e teorias estabelecidas, mas constrói uma teoria nova de um caso único. Não

separa o pensar do fazer, racionalizando seu caminho a uma divisão que ele, mais tarde, deve converter em ação (SCHÖN, 1983 apud BOZZETTO, 2001, p.28).

Neste trabalho a reflexão-ação foi acompanhada por uma coleta de dados através de anotações referentes às aulas de instrumento, das observações realizadas pelo próprio professor-pesquisador e ainda de dois questionários aplicados aos estudantes participantes: o primeiro aplicado no início da pesquisa como forma de conhecer um pouco mais a respeito da realidade deles relacionada a pesquisas na *Web*; e o segundo foi realizado ao final da pesquisa, após as aulas práticas, com o intuito de coletar dados a respeito das opiniões dos estudantes após a utilização das TICs no decorrer da pesquisa.

No primeiro questionário foram realizadas seis questões referentes ao acesso e utilização da Internet para o aprendizado de música, mais especificadamente de violão. Nele constavam três questões objetivas e três questões descritivas. Em seguida partiu-se para a realização da parte prática da pesquisa-ação ministrando as aulas e realizando pesquisas na *Web*, sobretudo no *site cifraclub*. O questionário aplicado ao final da pesquisa continha quatro questões descritivas onde os estudantes participantes opinaram a respeito de aspectos positivos e negativos da utilização das TICs no decorrer das aulas.

Como este trabalho analisa depoimentos e opiniões dos participantes sobre questões pessoais do aprendizado musical procurou-se resguardá-los de qualquer exposição de suas opiniões utilizando-se nomes fictícios.

Através da coleta de dados no decorrer das aulas, do diálogo e dos questionários aplicados, pode-se constatar que sete dos dez estudantes participantes da pesquisa, possuem computador e acesso à Internet em casa, afirmando que costumam acessar a *Web* regularmente. Os demais responderam que acessam a Internet na escola, ou em alguma *lan house*.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente, *softwares* pedagógico-musicais são encontrados gratuitamente na *Web*. Além disso, muitos *blogs* disponibilizam uma grande quantidade de informações úteis à prática pedagógica musical. No caso de aprendizado de instrumentos, encontramos diversos *sítes* que disponibilizam gratuitamente recursos úteis e interessantes para o desenvolvimento técnico musical.

Se comparado a décadas anteriores (década de 80 e 90), percebe-se diferenças significativas em relação ao acesso aos conteúdos musicais. A forma disponível para estudar música ou para ter uma iniciação ao instrumento era pagando aulas com um professor e comprando revistas de músicas cifradas, que muitas vezes possuíam um valor considerável. Hoje em dia, basta ter acesso à Internet (em casa, *lan house*, escola, etc.) e um mundo de informações torna-se disponível. Será que este universo de informações é bem utilizado por professores e estudantes de música? Ou será que mantemos uma prática educativa musical utilizando métodos tradicionais?

Como professor de música ou de instrumento musical, deve-se estar atento, observando os estudantes e procurando variar as formas de ministrar as aulas. Além disso, é importante alertar para que tenham certa autonomia em relação à busca do saber musical.

A aula presencial continua sendo muito importante porque incentiva o aluno a estudar, induzindo-o a ter regularidade na prática musical. No entanto, a pesquisa na *Web* é uma forma de incentivá-lo a melhorar seu desempenho ao instrumento, colaborando para que mantenha o interesse pelo estudo de música. O professor deve levar o aluno a perceber que pela pesquisa na Internet, ele encontrará uma enorme ajuda, pois poderá através de *sítes* e *softwares* tocar repertório de seu interesse, assistir a outros músicos de variados estilos, “baixar” músicas em mp3, assistir videoaulas, utilizar jogos musicais, etc.

Lorenzi (2007), afirma que a tecnologia possibilita novas formas de aprender e vivenciar música, pois a tecnologia acelera as informações,

trazendo “instantaneidade na informação musical”. Segundo a autora, os adolescentes de hoje em dia, podem ter contato com músicas do mundo todo e se apoderar desta informação.

Há muitas formas de se utilizar tecnologias na educação musical, como por exemplo, computadores e seus *softwares*, Internet, aparelhos eletrônicos (tocadores de CDs e DVDs, gravadores, microfones, caixas amplificadas). Cabe ao professor o aprendizado em relação às tecnologias, questionando-se a respeito de quais recursos e ferramentas tecnológicas são mais ou menos adequados aos fins educacionais a que se propõe. Assim

No campo da educação musical, pesquisas referentes aos recursos tecnológicos vêm sendo desenvolvidas a partir da investigação e apresentação das maneiras que as tecnologias musicais são utilizadas como alternativas para mediar atividades no ensino de música (LEME, 2006, p.24).

O autor situa estas pesquisas em dois âmbitos diferentes: as que empregam recursos tecnológicos já existentes, concebidos para performance, composição e apreciação musical, refletindo a utilização destes recursos na educação musical; e as que utilizam recursos tecnológicos musicais concebidos especificamente para o emprego no campo da educação musical.

O mesmo autor afirma que

Os avanços da tecnologia aplicada a diversas áreas, entre elas a música, vêm transformando o contexto de ensino e de aprendizagem, bem como o ambiente de sala de aula, e com isso a relação professor-aluno através da mediação tecnológica, fazendo com que os professores de música passem a lidar com recursos tecnológicos variados que não dispunham antes para abordar conteúdos musicais a serem trabalhados. (LEME, 2006, p. 19)

Uma vez que “a educação no mundo de hoje tende a ser tecnológica, o que, por sua vez, vai exigir o entendimento e interpretação de tecnologias” (BOZZETTO, 2003, p. 9), o professor de música pode optar em estar interado e consciente quanto às tecnologias musicais e sua utilização como

instrumento mediador na educação musical ou não, o que se reflete na prática conforme a sua experiência individual com as mesmas.

Leme (2006, p. 25) alerta que “a tecnologização da educação musical é peculiarmente negativa, se entendida como a disponibilização de recursos tecnológicos ou a informatização acrítica por si só”, pois leva ao uso limitado das possibilidades que estes recursos podem proporcionar. Segundo o autor, esta limitação referente ao uso de alternativas tecnológicas por parte do professor de música aliada à constante falta de diretrizes ou normas de procedimento quanto às maneiras de utilizar didaticamente estes recursos, podem ocasionar práticas engessadas ou mesmo confusas.

O professor de música necessita mais que o acesso e o conhecimento técnico-operacional dos recursos tecnológicos, é fundamental que ele consiga empregá-los de acordo com seus objetivos educacionais. Para que isso ocorra, a formação do professor, e sua experiência em sala de aula, devem ocorrer gradualmente, “configurando um constante processo de aprendizagem, pesquisa e adaptação às diferentes realidades encontradas em sala de aula” (LEME, 2006, p. 25).

Nesse sentido, os conteúdos de formação - objetivos e subjetivos - da educação musical, enquanto resultados, necessitam de processos que sejam atualizados e que tornem o saber artístico musical de acordo com a realidade tecnológica configurada pelo uso do computador e das crescentes inovações no campo da informática.

Leme conclui que

O conhecimento técnico operacional básico de recursos tecnológicos é indispensável para o professor de música, mas, constitui apenas o primeiro passo para que ele entenda os fundamentos e princípios de tais recursos para poder viabilizar, de forma crítico-reflexiva, situações significativas de ensino e aprendizagem, como por exemplo, pesquisar *softwares* ou *sites* relacionados aos conteúdos abordados em aula (LEME, 2006, p. 27).



### **3. DESCRIÇÃO DO *LOCUS* DA PESQUISA**

O Projeto musical “Escola de Talentos” foi criado no ano de 2000 pela Prefeitura Municipal de Panambi-RS, em parceria com o *Rotary Club* da cidade, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Situado à Rua Hermann Meyer, n. 43, atualmente o Projeto atende em torno de quinhentos alunos que estão matriculados nas aulas dos seguintes instrumentos: violão, guitarra, contrabaixo elétrico, bateria, percussão, *acordeon*, teclado, violino e instrumentos de sopro. A escola possui atualmente nove professores concursados como instrutores de instrumento musical.

As aulas de violão podem ser realizadas individualmente, em duplas ou em grupos maiores de acordo com critérios de idade e nível técnico ao instrumento. Além das aulas de instrumentos musicais que são realizadas em turno inverso ao ensino regular das escolas municipais, os alunos têm a possibilidade de participarem do Conjunto Instrumental que conta atualmente com trinta e cinco alunos que tocam diferentes instrumentos ensinados no Projeto. Dois alunos participantes desta pesquisa também fazem parte do Conjunto Instrumental.

Nas salas de aula não há computador disponível, por isso a pesquisa com os estudantes selecionados ocorreu na sala dos professores onde há computador com acesso à Internet.

### **4 A HIPERMIDIA DO SITE *WWW.CIFRACLUB.COM.BR***

Hoelzel (2010) afirma que no contexto da educação, as interfaces devem ser mediadoras para facilitar a comunicação entre educador - ou sua proposta - e a tarefa do aprendiz. No caso do *cifraclub* (figura 1), podemos analisar aspectos relacionados à interatividade, usabilidade, adaptabilidade, carga de trabalho, condução (tutor), e requisitos estéticos.

The screenshot displays the Cifraclub website for the song "Anna Julia" by Los Hermanos. The page features a search bar at the top with "ana julia" entered. Below the search bar, there are navigation tabs for "Cifra", "TV", "Guitar Pro", "Partitura", "Baixo", and "Mais...". The main content area shows the song title "Anna Julia" and the artist "Los Hermanos". A list of chords is provided for the song, including E, C#m, G#m, A, and B. A video player is embedded on the right side of the page, showing a guitar lesson. The video player has a progress bar and a play button. The interface also includes a sidebar with various tools and options, such as "afinador", "rolagem", "dicionário", "favoritar cifra", "add a minhas cifras", "letra", "fotos", "vídeos", and "baixe no celular".

Figura 1 interface do site cifraclub

### De acordo com Gosciola, hipermídia é

O conjunto de meios que permite acesso simultâneo a textos, imagens e sons de modo interativo e não linear, possibilitando fazer *links* entre elementos de mídia, controlar a própria navegação e, até, extrair textos, imagens e sons cuja sequência constituirá uma versão pessoal desenvolvida pelo usuário. (GOSCIOLA, 2011)

Os aspectos de hipermídia que o site disponibiliza de modo interativo são elementos textuais, visuais (vídeos), e auditivos (áudio das músicas). O usuário pode visualizar, por exemplo, a letra cifrada, o videoclipe, e ainda assistir a videoaula. Nem sempre todos estes elementos estão disponíveis em todas as músicas, no entanto, muitas vezes eles são disponibilizados simultaneamente. Um exemplo disso é o *link* para o *youtube* que constantemente aparece possibilitando assistir ao videoclipe original do artista em questão. Também existe a possibilidade de visualizar as funções: “Você tocando” que outro usuário pode ter enviado demonstrando de que forma ele toca a música; e a videoaula, que é realizada por um profissional que ensina

como tocar a música. A interatividade esta presente também na mudança do tamanho da fonte e da formatação do texto no momento da impressão.

Outros itens importantes para o aprendizado de violão também são disponibilizados de forma interativa: as tablaturas podem ser visualizadas por aqueles que desejam tocar os solos ou simplesmente podem ser omitidas para aqueles que desejam tocar somente a parte cifrada da canção. Um recurso muito importante é disponibilizado pelo item “alterar tonalidade”. Através dele é possível realizarmos a mudança dos acordes da canção adaptando-a ao nível técnico do aluno e levando em consideração a extensão vocal dos estudantes.

A interface também disponibiliza o acesso de um grande número de músicas através do *software Guitar Pro*, que permite o estudo da música e dos solos realizando varias edições nas tablaturas e partituras.

A usabilidade está relacionada aos aspectos da adaptabilidade, carga de trabalho, e a condução (sistema de tutoria) que a interface proporciona:

Conceitualmente, a usabilidade tem sido um termo de compreensão comum e de concordância entre *designers*, ergonomistas e desenvolvedores de objetos de aprendizagem, quanto a ser uma meta indispensável a um sistema interativo. É vista, de modo geral, como a propriedade que os produtos têm de serem fáceis de usar e aprender ( HOELZEL, 2010, p.15).

Dentre as características do *site* quanto a adaptabilidade, podemos citar o sistema de buscas de músicas cifradas, que pode ser realizada através do nome do artista ou da música. Pode-se digitar os nomes referentes ou clicar em cima das letras que correspondem a inicial dos títulos desejados. Em relação aos acordes desconhecidos, o usuário pode encontrá-los de várias formas: clicando no acorde, olhando ao final da música, colocando-os na própria letra da canção, ainda consultando o item “dicionário de acordes”.

Requisitos estéticos vêm se modificando constantemente, no entanto, parecem ter um bom grau de satisfação dos estudantes usuários participantes

da pesquisa. Engloba além dos conteúdos musicais, conteúdos que dizem respeito à divulgação de produtos, como instrumentos e de outros segmentos.

## **5 TICs - CIFRACLUB: ENSINO DE VIOLÃO**

Inicialmente, procurou-se analisar de que forma os estudantes de violão participantes da pesquisa utilizam os recursos disponíveis na Internet para aplicar em seu estudo de música ou de instrumento musical.

A partir de um questionário aplicado pelo professor-pesquisador, pode-se verificar que dos dez estudantes participantes da pesquisa, apenas dois não costumam utilizar a Internet para assuntos relacionados à música, utilizando normalmente somente para trabalhos escolares. Os demais oito estudantes responderam que pesquisam na Internet e a utilizam principalmente para baixar músicas em mp3, letras de músicas, para assistir videoclipes, videoaulas e tutoriais. Correa (2008) ao analisar processos de autoaprendizagem musical afirma que a Internet desempenha um papel importante devido à abundância de material encontrado em diversos *sites*, tornando-se bibliotecas, que podem ser acessadas, sem custo e comparando versões.

Quanto a assuntos relacionados especificamente a aprendizagem do violão, sete estudantes citaram que costumam pesquisar músicas cifradas e do gênero de seu interesse, e que costumam acessar, sobretudo ao *site* [www.cifraclub.com.br](http://www.cifraclub.com.br). Sendo um dos mais populares entre professores e estudantes de violão, foi o escolhido como ponto central deste estudo.

Iniciou-se a parte prática da pesquisa com dois estudantes que realizam aulas em conjunto, e que possuem um nível técnico semelhante. Eles foram desafiados a tocar a música *Let It Be* da banda inglesa *The Beatles*. Esta música está sendo ensaiada pelo Grupo Instrumental do Projeto Escola de Talentos, do qual dois estudantes fazem parte.

Quando solicitados a realizar uma busca na Internet, os estudantes decidiram acessar ao *cifraclub* como forma de “tirar” a música *Let It Be*. O aluno Daniel que já pesquisa a mais tempo neste *site*, informou que quando

existe videoaula da música disponível no próprio *cifraclub*, ele procura assistir como uma das maneiras de aprender a tocar a música escolhida. O mesmo aluno demonstrou bastante habilidade para obter as informações desejadas através da interface do *site*: aumentou o tamanho da fonte e comentou que poderia utilizar o próprio afinador do *site* para afinar o violão (não foi possível realizar isto na aula pois necessitávamos de um adaptador para conectar o microfone).

Ele também relatou da possibilidade de alteração da tonalidade da música através de um recurso do próprio *site* e que há duas formas de realizar esta alteração. Em seguida demonstrou como procede para imprimir as músicas escolhidas. Sendo assim, sem dificuldades ele interagiu satisfatoriamente conseguindo desempenhar todas as funções de que necessitava para ouvir, ver a videoaula e tocar a música proposta pelo professor-pesquisador.

Assim como o aluno Daniel, o aluno Fabrício que também toca no Conjunto Instrumental, ficou encarregado de realizar o solo da música *Let it Be*. Recorremos ao *site cifraclub*, através do qual estudamos os acordes, a letra da música e pesquisamos uma versão do solo que fosse mais adequada para o aluno aprender. Após as pesquisas e ensaios obteve-se um ótimo resultado sendo possível a realização do solo e da música, inclusive pelo Conjunto Instrumental do Projeto Escola de Talentos.

Por sua vez, o aluno Pedro nunca havia acessado ao *cifraclub* como forma de aprender a tocar violão. Procurou-se verificar então, como ele conseguiria realizar algumas operações sem a ajuda do colega e nem do professor. Foi solicitado que pesquisasse uma música ou banda de seu interesse. Rapidamente ele encontrou uma relação de músicas da banda *Demon Hunter*. Ao escolher e selecionar a música *Collapsing*, apareceu somente o solo da música e não a letra cifrada (com os acordes). Foi pedido então para que continuasse sua busca pela música pretendida. Em seguida, clicou na barra de ferramentas a opção “letra” percebendo que ao lado havia um outro recurso: um *link* do videoclipe da música que ele havia escolhido. Através de um *link* do *cifraclub* acessou ao vídeo disponibilizado no site

[www.youtube.com](http://www.youtube.com). Ficou evidente a sua empolgação ao perceber que todos estes recursos estavam disponíveis de forma simples e direta.

Em outro momento, o mesmo aluno perguntou a respeito do ritmo da canção Ana Júlia da banda brasileira *Los Hermanos*. Acessamos novamente o *cifraclub* para visualizar a videoaula correspondente, onde um professor demonstrava os ritmos detalhadamente de todas as seções da música. Além dos padrões rítmicos, nesta mesma videoaula, o professor tocava e explicava como realizar os acordes. A forma como o conteúdo era demonstrado era detalhada, pois apareciam várias indicações do ritmo e dos acordes. As videoaulas são divididas em capítulos e depois de carregadas é possível pular para o capítulo desejado. Também acessamos ao videoclipe original da música, disponibilizado através de um *link* que leva ao *youtube*.

Como tarefa para ser realizada em casa no decorrer da semana, foi pedido para dois estudantes (Daniel e Pedro) acima mencionados, assistirem novamente a videoaula e ensaiarem o solo da música Ana Júlia. Além disso, solicitou-se que trouxessem uma cópia impressa da música na tonalidade de ré maior com o intuito de verificar se conseguiriam realizar a mudança de tonalidade utilizando uma das ferramentas do *site*.

Na aula seguinte, o aluno Daniel, já conseguia tocar a música Ana Júlia cifrada incluindo o solo de guitarra. Porém, ainda havia algumas dúvidas rítmicas principalmente no momento do solo. Por isso acessamos o *cifraclub* novamente para ouvir a música disponibilizada. Durante o ensaio, enquanto o aluno Daniel realizava o solo o aluno Pedro tocava os acordes executando o acompanhamento. Foi necessário assistir várias vezes a videoaula da música para facilitar a compreensão.

Uma das constatações realizadas no decorrer da pesquisa com base no *cifraclub*, é que ao mudar a tonalidade de uma canção, a parte específica do solo permanece inalterada. Sendo assim, se fez necessário a transposição dos solos, o que nenhum dos estudantes participantes teve condições de realizar sem a orientação do professor - pesquisador.

Em outro momento da pesquisa a aluna Bruna escolheu a música “Ai Já Era” da dupla Jorge e Mateus, acessando primeiramente ao videoclipe através do *cifraclub*. Logo surgiram dúvidas em relação a um acorde da canção, e então foi sugerido que direcionasse o cursor em cima dele. Tão logo apareceu a digitação do acorde percebeu-se que era complexa para o nível técnico da aluna. Utilizou-se então um outro recurso, chamado: “trocar acorde”, disponível sempre ao final das músicas. Analisou-se novamente o videoclipe da música, o que para o professor-pesquisador tornou-se um recurso importante durante a pesquisa. Muitas vezes, os estudantes pretendiam tocar músicas de determinado estilo, mas que o professor não dominava plenamente. Ao ver o videoclipe e ouvir a música mesmo que sendo em aula, o professor pode auxiliar os alunos em suas dificuldades técnicas.

No caso da aluna Bruna, que já participa das aulas de violão há três anos, observou-se que conseguia executar o ritmo e todos os acordes da música, utilizando quando necessário o recurso “troca de acordes”. Ao assistir a videoaula disponível no *site* ela pode confirmar que estava ensaiando de forma adequada, e que o acorde “C9” utilizado pelo professor “virtual” era o mesmo que nós optamos em utilizar. Ao perceber isto ela comentou: “no vídeo eles estavam explicando o acorde assim do mesmo jeito que nós estamos usando”. Pode-se observar que nesta videoaula, durante o solo da música apareciam em destaque a tablatura do solo e a evolução dos acordes do acompanhamento. Para agilizar o aprendizado, utilizou-se apenas os capítulos da videoaula referentes à parte da música que necessitávamos aprender. Constatou-se que esta aluna mesmo não tendo acesso à Internet em casa, demonstra facilidade ao interagir com o *site*, conseguindo acessar as principais funções necessárias para aprender a tocar as músicas desejadas.

Durante a pesquisa outros dois participantes, o aluno Alessandro e a aluna Janaina optaram em aprender a tocar a música “Aquarela” do compositor “Toquinho”. Alessandro, num primeiro momento, acessou o *link* do *youtube* para assistir ao vídeo da canção. No entanto, a aluna Janaina afirmou não saber como encontrar a canção. No decorrer das aulas, através do diálogo e da observação ela foi visualizando a forma como o colega estava

pesquisando. Verificou que o colega acessou ao *cifraclub*, e que ele já sabia realizar inclusive a mudança de tonalidade da canção.

Para adequar a canção a extensão vocal dos dois estudantes foi necessário alterar a tonalidade para mi maior. Para tanto, o aluno Alessandro pesquisou na barra de ferramentas clicando primeiramente em “letra”; depois tentou em “corrigir”; e na 3ª tentativa clicou na opção “alterar tonalidade” encontrando o que necessitava naquele momento. Também foi necessário em algumas aulas realizar a troca de alguns acordes para adequar ao nível técnico dos estudantes e pesquisar acordes desconhecidos. Os alunos encontraram o modo de realizar isto com certa facilidade. Quando o acorde era complexo demais utilizavam a opção “trocar acorde”; e quando o acorde era desconhecido direcionavam o cursor para cima do próprio acorde em questão para que aparecesse o respectivo desenho.

A dupla de estudantes Leandro e José, apesar de possuírem computador com acesso à Internet em casa, responderam no questionário que não utilizam o computador para o estudo de música. No entanto, na segunda aula em que acessaram o *cifraclub* ambos demonstraram facilidade nos comandos básicos, encontrando as músicas pretendidas, alterando o tamanho das fontes, reduzindo o volume de som e, inclusive, encontrando acordes desconhecidos. O estudante José encontrou a música desejada da artista Paula Fernandez: “Prá Você”. Um dos comentários deste aluno foi: “que tri, mostra como faz os acordes”.

Os dois alunos olhavam e executavam os acordes percebendo também a função “troca de acordes” podendo utilizar uma digitação diferente de acordo com o nível técnico do aluno. Também acessaram o videoclipe da música “Caminhoneiro” de Roberto Carlos com interpretação de Paula Fernandez e participação de Dominginhos, mostrando habilidade para aumentar o tamanho do vídeo. Verificaram ser necessário a mudança de tonalidade, pois a artista



utiliza um capotraste<sup>1</sup> para tocar. Ainda durante a pesquisa descobriram que as digitações dos acordes podem ser visualizadas acima da letra das canções.

O aluno Alessandro, por sua vez, escolheu a música “Amo Noite e Dia” da dupla Jorge e Mateus. Ao digitar no sistema de buscas apareceram várias versões da canção. Ao escolher uma delas, surgiram dúvidas em relação aos acordes a serem utilizados. Através da videoaula foi possível estudar estes acordes e o solo da música. Um aspecto que facilitou o estudo do solo foi a possibilidade de indicação com o cursor, que permitia mostrar em que trecho da música os alunos estavam no momento de ensaiar. Além disso, simultaneamente à videoaula aparecia a tablatura em destaque. Foi possível perceber que Alessandro realizava com facilidade todas as operações básicas, inclusive as mudanças de tonalidade.

Na música “Apaixonado” de Luan Santana, ao ensaiar o solo da introdução percebeu-se que ele não estava correto, sendo necessário o professor-pesquisador revisá-lo e corrigi-lo para que o aluno pudesse ensaiar a melodia certa.

Os estudantes Carlos e Ana, preparando-se para uma apresentação, iniciaram o estudo da música “Herdeiros do Futuro” de Toquinho e Elifas Andreatto. Neste caso, também foi necessário a mudança de tonalidade para dó maior para adequar a canção a voz da aluna Ana. No videoclipe em questão, verificou-se que o artista não aparecia, mas sim uma paisagem de fundo. Optou-se então em acessar o *link* do *youtube* como forma de ouvir a versão tocada pelo próprio compositor. Neste caso não havia videoaula, nem a tablatura do solo introdutório da música, o que levou o professor a demonstrar como realizá-lo.

---

<sup>1</sup> O capotraste, uma vez colocado no braço do violão, funciona como um (#) sustenido, ou seja, aumenta em meio tom – para cada casa do braço – a tonalidade das cordas.

## 6 CONCLUSÃO

As músicas estudadas e ensaiadas durante a pesquisa foram escolhidas de acordo com dois critérios: devido a necessidade de tocá-las no Conjunto Instrumental do Projeto Escola de Talentos; de acordo com o interesse dos estudantes que puderam escolher dentre diversos estilos e gêneros e a partir desta escolha explorar as ferramentas e recursos de hipermídia disponíveis no site *www.cifraclub.com.br*. Após as escolhas das músicas o professor-pesquisador avaliava se a música estava de acordo com o nível técnico dos estudantes.

Muitas vezes, os estudantes já iniciavam as aulas querendo digitar no sistema de buscas do *cifraclub* as músicas de seu interesse, partindo de um repertório de sua preferência. Em um método tradicional, como por exemplo, em um método impresso, também é possível partir do interesse do próprio aluno, no entanto com a utilização da Internet e seus recursos economiza-se tempo, pois há muito material disponível de forma rápida e dinâmica. Esta agilidade colaborou para manter o interesse do aluno no estudo de música e de violão. A aluna Ana, por exemplo, respondeu no segundo questionário: “a gente aprende mais e pesquisa mais músicas, tendo como visão o vídeo da música, o autor e sendo bem mais interessante a aula”. Por sua vez, o aluno Leandro escreveu ao avaliar a utilização do *cifraclub*: “Gostei porque tem vários tipos de músicas”.

Através da interatividade e em alguns momentos da orientação do professor-pesquisador, os estudantes puderam desenvolver suas habilidades ao instrumento executando diversas músicas, solos e exercícios. As dúvidas que surgiam podiam ser esclarecidas explorando-se as ferramentas disponíveis através de videoaulas, videoclipes, tablaturas e sistema de cifragem. O estudo utilizando as videoaulas foi importante, pois além de explicações e exemplos do professor “virtual”, aparecia na interface os acordes, o ritmo e os solos em tablatura, tudo simultaneamente. Além disso, era possível ouvir e assistir somente a parte desejada da canção (ou do solo) e retomá-la quantas vezes fosse necessário. O estudante Daniel resumiu desta forma: “legal porque é mais interativo”, e o aluno Alessandro escreveu que era possível “ver o vídeo

de como toca e acompanhar nas cifras” e que “da para ver as notas (posições) desconhecidas”. Ana, por sua vez declarou “o aspecto de poder ouvir, olhar, e curtir com a música e assim tendo uma visão diferente em questão da letra da música, de várias formas, tamanhos, padrões etc.”

Algumas vezes quando as músicas possuíam solos foi necessária a intervenção do professor-pesquisador, adaptando e realizando as correções necessárias, pois ocorriam muitos erros relativos a digitação, acordes e melodias das músicas. Grande parte das músicas disponibilizadas são enviadas pelos próprios usuários do *site* e, por isso mesmo, ocorrem os erros mencionados acima.

Ao surgirem dúvidas relacionadas a conceitos musicais necessários para aprender determinada canção, podia-se pesquisar imediatamente no *site* ou ainda recorrer ao *youtube* para assistir o videoclipe da canção. Por exemplo, durante o estudo da música *Let It Be (The Beatles)* estudamos e assistimos a videoclipes e videoaulas e a escala pentatônica empregada no solo da música.

Outro aspecto relevante foi a necessidade de transposição devido à extensão vocal de alguns estudantes. Nestes momentos era extremamente fácil realizar as mudanças de tonalidade, utilizando um recurso disponível: “mudança de tonalidade”. Ao avaliar este recurso José escreveu “gostei porque aprendi a mudar o tom”.

A interface do *cifraclub*, seus recursos de hipermídia, sua usabilidade e carga de trabalho demonstraram ser adequadas a faixa etária pesquisada, colaborando para a satisfação dos estudantes envolvidos na pesquisa e conseqüentemente para seu aprendizado musical. Constatou-se que estudantes que já utilizavam o *site cifraclub* como forma de aprendizado anteriormente à pesquisa, demonstraram um ótimo domínio das operações básicas. Por sua vez, os estudantes que somente passaram a utilizar durante a pesquisa não tiveram muitas dificuldades, pelo contrário, passaram a navegar com certa destreza, principalmente a partir da segunda aula.

Constata-se que há muito a ser explorado quanto à utilização das TICs no campo da educação musical e de estudo de instrumento. É importante

investigar novos *sites* e *softwares*, realizando pesquisas no intuito de ampliar as possibilidades de ensino/aprendizagem de música. Há vários *sites* e *softwares* disponíveis na *Web*, como por exemplo: *Guitar Pro*, *Best Practice*, *Band in a Box*, *Van Bascos Karaokê*, que possibilitam diversificados recursos pedagógicos que se bem utilizados podem tornar o ensino e o estudo de música mais dinâmicos e interessantes.

## 8 REFERÊNCIAS

BOZZETTO, Adriana. **Por um repertório musical tão plural quanto seus intérpretes**. Revista da Fundarte, jan/jul, 2001.

BOZZETTO, Adriana. **Músicas do celular**. Associação Brasileira de Educação Musical, 12, 2003. Anais do 12º Encontro Anual da ABEM: Florianópolis, 2003.

CIFRACLUB. Disponível em: <[www.cifraclub.com.br](http://www.cifraclub.com.br)>. Acesso em: 07 mar. 2011.

CORREA, Marcos K. Discutindo a auto-aprendizagem musical. In: **Aprender e ensinar música no Cotidiano**. SOUZA, Jusamara (org.). Porto Alegre: Sulina, 2008. p. 13-38.

FRANÇA, Cecília C. e BEAL, Ana D. D. **Redimensionando a performance instrumental: pesquisa-ação no ensino de piano de nível médio**. Em Pauta – Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 2003.

GOSCIOLA, Vicente. **Hipermidia – A interatividade ao extremo**. Disponível em: <<http://hipermidias.wordpress.com/2007/10/05/hipermidia-o-que-e-isso/>>. Acesso em: 23 ago. 2011.

HOELZEL, Carlos Gustavo Matins et al. **Design Gráfico, unidade 1**. Curso de TICs. Universidade Federal de Santa Maria, 2010.

LORENZI, Graciano. **Compondo e gravando músicas com adolescentes: uma pesquisa-ação na escola pública**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

LEME, Gerson Rios. **Professores de escolas de música: um estudo sobre a utilização de tecnologias**. 2006. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2006.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

## 8 ANEXOS

### QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)  
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO - TICs**

"A Utilização de TICs na Educação Musical: Ensino de Violão".

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DE VIOLÃO DO  
"PROJETO ESCOLA DE TALENTOS" – SMEC – PANAMBI

1) Você possui computador?

(     ) SIM

(     ) NÃO

2) Você possui acesso à Internet EM CASA?

(     ) SIM

(     ) NÃO

3) Você costuma acessar a Internet

(     ) EM CASA;

(     ) NA ESCOLA;

(     ) EM LAN HOUSE;

(     ) EM OUTROS LUGARES.

(     ) NÃO POSSUO ACESSO Á INTERNET.

- 4) Costuma pesquisar na Internet assuntos relacionados à MÚSICA (mp3, videoclipes, letras de música, vídeo aulas)? DESCREVA.

---

---

---

---

---

---

---

---

- 5) Você pesquisa assuntos relacionados ao violão (sites, músicas cifradas, vídeo aulas)? DESCREVA.

---

---

---

---

---

---

---

---

- 6) Você já utilizou algum *software* (programa de computador) para auxiliá-lo a aprender violão? Qual (quais)?

---

---

---

---

---

---

---

---

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)  
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO - TICs**

"A Utilização de TICs na Educação Musical: ensino de violão".

**QUESTIONÁRIO N. 2**

**ALUNO:**

Após as aulas de violão realizadas com o auxílio do computador e Internet:

- 1) Quais aspectos você considera positivos e negativos quanto à experiência de ter pesquisado as músicas e vídeos na Internet?
- 2) Quais aspectos você considera positivos para seu aprendizado de música e violão ao utilizar o *site cifraclub*, e o *youtube durante as aulas*?
- 3) Quais aspectos você considera negativos para seu aprendizado de música e violão ao utilizar o *site cifraclub durante as aulas*?
- 4) Dê a sua opinião a respeito das aulas em que utilizamos o computador. (gostou ou não, por quê?)

**MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!**